ÍNDICE FGV/ABAG (IABAG) 1995

Resultados de abril de 1995

Discriminação	Variação %	Ponderação	Influência em pontos de percentagem	
			Iabag	IGP-DI
Total do mês	1,81	100,00	1,81	0,65
Itens do IPA-DI	1,80	68,10	1,23	0,44
Alimentação	3,90	38,26	1,49	0,53
Matérias-primas brutas	-0,90	29,84	-0,27	-0,10
Algodão arbóreo	0.00	0,14	0,00	0,00
Algodão herbáceo	0,73	1,28	0,01	0,00
Amendoim	-14,96	0,13	-0,02	-0,01
Arroz em casca	-5,60	2,23	-0,12	-0,04
Aves	-6,73	1,92	-0,13	-0,05
Babaçu	-2,97	0,07	0,00	0,00
Borracha hévea	0,00	0,12	0,00	0,00
Bovinos	-3,14	6,45	-0,20	-0,07
Cacau	11,20	0,64	0,07	0,03
Café em coco	-1,40	3,62	-0,05	-0,02
Cana-de-açúcar	1,70	4,62	0,08	0,03
Cevada	8,87	0,07	0,01	0,00
Erva-mate (bruta)	-0,95	0,04	0,00	0,00
Fumo em folha	-0,13	0,45	0,00	0,00
Juta	7,99	0,04	0,00	0,00
Leite *in natura*	8,24	3,36	0,28	0,10
Malva	0,00	0,05	0,00	0,00
Soja	-5,58	1,45	-0,08	-0,03
Suínos	-1,78	1,13	-0,02	-0,01
Trigo	-4,03	2,05	-0,08	-0,03
Itens do IPC-BR	1,84	31,90	0,59	0,21
Alimentação	1,30	29,64	0,38	0,14
Gêneros alimentícios	1,25	25,80	0,32	0,12
Adoçantes	1,99	0,48	0,01	0,00
Arroz e feijão	-0,29	0,97	0,00	0,00
Aves e ovos	-3,25	1,19	-0,04	-0,01
Bebidas não-alcoólicas	3,04	1,36	0,04	0,01
Carne bovina	-2,28	2,25	-0,05	-0,02
Carne suína	-3,57	0,14	-0,01	0,00
Carnes e peixes industrializados	0,14	1,34	0,00	0,00
Condimentos	0,86	0,75	0,01	0,00
Doces e chocolates	1,66	0,53	0,01	0,00
Frutas	3,05	3,27	0,10	0,04
Hortaliças	0,98	5,00	0,05	0,02
Laticínios	6,24	3,12	0,19	0,07
Massas e farinhas	2,28	0,71	0,02	0,01
Óleos e gorduras	-0,18	0,73	0,00	0,00
Outros gêneros alimentícios	2,26	0,19	0,00	0,00
Panificados	-0,45	2,32	-0,01	0,00
Pescado	-0,58	0,97	-0,01	0,00
Enlatados e conservas	1,49	0,46	0,01	0,00
Alimentação fora	1,59	3,84	0,06	0,02
Bebidas alcoólicas e fumo	8,93	2,25	0,20	0,07

Iabag — abril de 1995

Em abril o Iabag registrou alta de 1,81%, o que representa 0,25 ponto percentual de diferença em relação a março, quando foi verificada elevação de 1,56%. Os produtos pertencentes ao IPA-DI, com variação de 1,80%, exerceram influência de 67,65%, correspondente a 1,23 ponto, enquanto os componentes do IPC (alta de 1,84%) participavam com 32,35% (0,59 ponto de percentagem). A contribuição do grupo alimentação do IPA (IPA-ALI), que registrou elevação de 3,90%, foi de 1,49 ponto, e a de matérias-primas brutas (queda de 0,89%), de -0,27 ponto. No âmbito do IPC, alimentação, com aumento de 1,30%, foi responsável por 0,38 ponto.

Os itens de maior influência sobre o Iabag de abril, conforme pode ser observado na tabela, foram bovinos, com redução de 3,14%, aves (-6,73%) e arroz em casca (-5,60%), enquanto, em sentido contrário, leite *in natura* aumentou 8,23%, todos esses componentes de matérias-primas brutas do IPA. Pelo lado do IPC, cabe mencionar bebidas alcoólicas e fumo (8,93%) e laticínios (6,24%).

Com referência aos produtos do grupo alimentação do IPA não constantes das tabelas, que somente apresentam o resultado agregado, destacamos aqueles de maior influência no mês de abril: mamão (alta de 23,27%), tomate (62,09%) e banana (25,38%).

Iabag x IGP-DI

Nos últimos 12 meses, a variação acumulada do Iabag alcançou 250,18%, resultado que supera em 21,94% o do IGP-DI (205,17%). Essa diferença nos totais acumulados se formou entre julho e novembro do ano passado, quando as taxas correspondentes ao Iabag, que no primeiro semestre haviam se mantido próximas às do IGP-DI, tornaram-se bastante superiores. Em abril de 1995 o IGP-DI teve elevação de 2,30%, enquanto a do Iabag ficou em 1,81%.

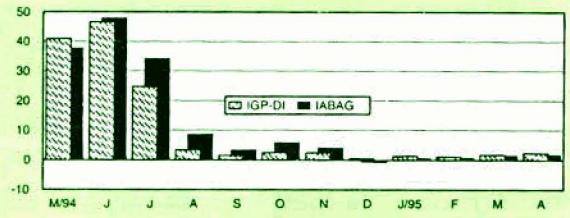
IPA-DI x IPA-ALI

Na confrontação entre o IPA-DI e o IPA-gêneros alimentícios (IPA-ALI), em termos do acumulado nos últimos 12 meses, observa-se que o IPA-ALI, com 310,86%, superou o IPA (189,84%) pela significativa margem de 63,75%. É interessante notar que apenas no período que vai de agosto a novembro de 1994, o IPA-gêneros alimentícios atingiu alta acumulada de 47,4%, contra 11,5% do IPA-DI. Em abril de 1995 a variação do IPA-DI foi de 1,99% e a do IPA-ALI chegou a 3,90%.

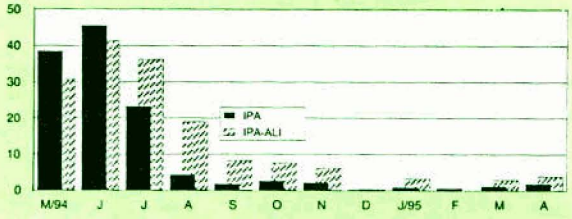
IPC x IPC-ALI

Enquanto a variação acumulada do IPC no período de 12 meses concluído em abril alcançava 246,49%, a do IPC-alimentação chegou a 245,19%, ou seja, os produtos da área de alimentação evoluíram de forma praticamente igual ao conjunto de bens e serviços integrantes do IPC, ao contrário, por exemplo, do que ocorre no caso do IPA, no qual os gêneros alimentícios tiveram elevação bem superior à do índice como um todo. Em abril, o IPC teve alta de 2,90% e o IPC-ALI, baixa de 1,30%.

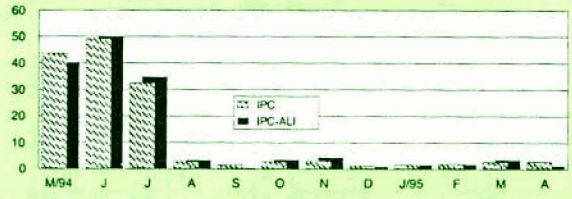
Variação mensal IGP-DI x Iabag



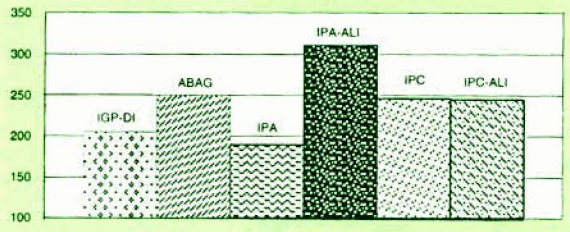
Variação mensal IPA x IPA-ALI



Variação mensal IPC x IPC-ALI



Variação acumulada — maio.94-abr.95



Iabag — estrutura

O Iabag é constituído por itens pertencentes ao índice de preços por atacado-disponibilidade interna (IPA-DI) e ao índice de preços ao consumidor (IPC). Em termos de grandes grupos, os integrantes do IPA-DI classificam-se em alimentação e matérias-primas brutas, e os produtos e serviços do IPC, em alimentação (gêneros alimentícios e alimentação fora) e bebidas alcoólicas e fumo.

A ponderação, ou seja, a importância relativa de cada componente do Iabag, assim como sua influência no índice, que resulta da conjugação do peso e da variação de preço ocorrida no mês, constam da tabela.

RUBENS ABDELHAY